

📍 [Início \(/\)](#) > [Entrevista \(/entrevista.html\)](#) >

Comunidade científica atesta segurança e eficácia às vacinas desenvolvidas em tempo recorde para a COVID-19

ENTREVISTA

sexta-feira, 04 dezembro 2020 12:27

Comunidade científica atesta segurança e eficácia às vacinas desenvolvidas em tempo recorde para a COVID-19



“ PROF.ª DOUTORA HELENA FLORINDO

Na qualidade de palestrante, a **Prof.ª Doutora Helena Florindo**, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, garantiu que os novos medicamentos e vacinas, que estão a ser desenvolvidas pela comunidade científica de todo o mundo apenas serão aprovados quando estiver demonstrado que “são seguros e eficazes”. Em entrevista ao Farmacêutico News, a docente resume as principais mensagens que transmitiu na sessão “Coronavírus: rápida necessidade VS tempo de

investigação: uma questão de segurança”, que proferiu no Congresso Nacional da APFH. Assista ao depoimento em vídeo.

A Prof.^a Doutora Helena Florindo começa por explicar que parte da população tem revelado que não confia nas vacinas, que têm vindo a ser apresentadas, pelo curto espaço de tempo que demoraram a ser desenvolvidas. No entanto, tal como salientou na sessão, a docente da Faculdade de Farmácia reforça o papel das agências reguladoras - *Food and Drug Administration* e *European Medicines Agency* – que, além de acompanharem todos as fases deste processo, têm explícito nas suas páginas todas as informações em “linguagem acessível para que as pessoas possam consultar”, nas quais se pode verificar, que devido “à “urgente necessidade da aprovação da vacina e de outros medicamentos”, as autoridades reguladoras agilizaram os processo de maneira a que comunidade científica conseguisse saber “de imediato quais eram os resultados mínimos necessários para que se chegasse rápido à conclusão de que havia segurança e eficácia”.

Neste sentido, “é preciso alertar as pessoas para a importância da vacinação, que, neste momento, é crucial, em todos os países que se estão a esforçar para que os seus cidadãos tenham acesso a vacina, ainda que os dados relativamente à proteção a longo prazo ainda sejam poucos”, o que apenas significa que, depois de administrada a vacina, “as pessoas têm que continuar a ter cuidados, como a utilização da máscara, até que o corpo consiga estabelecer uma resposta imunológica”.

Especialistas atestam segurança e eficácia às vacinas des...

